

Folha Informativa SRAA

2024-12-20

LEGISLAÇÃO DIÁRIA

| Diploma | Data | Emissor | Sumario |
|--|------------|----------------------|--|
| Portaria n.º 349/2024/1, de 20 de dezembro | 2024.12.20 | Agricultura e Pescas | Procede à segunda alteração à Portaria n.º 54-G/2023, de 27 de fevereiro, alterada pela Portaria n.º 317/2023, de 23 de outubro, que estabelece as regras nacionais complementares do domínio «B.2 Programa nacional para apoio ao setor da apicultura», do eixo «B Abordagem setorial integrada», do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC Portugal). |



| Diploma | Data | Emissor | Sumario |
|---|------------|-------------------|---|
| Regulamento Delegado (UE) 2024/3160 de 9 de outubro de 2024 | 2024.12.20 | Comissão Europeia | Altera o Regulamento Delegado (UE) 2020/688 no que se refere a determinados requisitos de saúde animal aplicáveis à circulação de animais terrestres na União |

Folha Informativa SRAA

2024-12-20

OUTROS ASSUNTOS



Portugal

Noticias

❖ Governo inicia campanha de prevenção da Língua Azul

A Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS) foi a escolhida para acolher uma armadilha destinada à captura de culicídeos, uma iniciativa que surge no âmbito do Plano de Vigilância Entomológica implementado pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV). Esta ação visa a monitorização e deteção precoce do vírus da língua azul e outras doenças propagadas por vetores uma preocupação crescente devido ao aumento de doenças associadas a insetos em Portugal.

A língua azul, uma doença viral infecciosa que tem afetado os ruminantes, tem causado grandes prejuízos aos produtores de ovinos no país. Com a circulação de três serotipos da doença em território nacional, a necessidade de uma abordagem preventiva torna-se evidente e é um objetivo claro. O Secretário de Estado da Agricultura, Eng. João Moura, esteve presente na assinatura do protocolo de colaboração entre a DGAV e a ESAS, destacando a importância desta parceria na proteção da saúde animal e na mitigação de riscos económicos.

Esta iniciativa é um exemplo claro de como a cooperação entre o Ministério da Agricultura, suas entidades tuteladas e as instituições de ensino pode resultar em soluções eficazes para os desafios do setor agrícola nas suas diversas vertentes. O Eng. João Moura enfatizou a relevância de estabelecer um espírito de colaboração nesta área, que pode ser fundamental para enfrentar adversidades e encontrar soluções inovadoras.

“Todos concordamos que a luta contra a língua azul requer não apenas respostas reativas, mas também uma preparação e antecipação de ações que reduzam o impacto futuro”, afirmou o Secretário de Estado, sublinhando o compromisso do governo em proteger a saúde dos animais e garantir a segurança alimentar.

A instalação da armadilha na ESAS representa um passo significativo na monitorização de zoonoses emergentes e reemergentes, bem como de outras patologias transmitidas por insetos. Este sistema de monitorização será amplificado a nível nacional, com armadilhas a serem implementadas em diversos locais do país. O objetivo é verificar se os insetos capturados são portadores de vírus e compreender o comportamento dos vetores. Perante essa recolha, agir-se-á junto do INIAV (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária), que, pela via científica, analisará a dimensão e o risco transmissível, o que permitirá acionar respostas mais incisivas no terreno e com intervenções segmentadas territorialmente.

Com esta iniciativa, desenvolve-se um novo modelo de prevenção, a monitorização ativa da população de insetos para o próximo ano, aproveitando o conhecimento científico da DGAV e do INIAV para implementar planos de intervenção imediatos e mais eficazes. Ao identificar os locais e as circunstâncias em que os vetores estão presentes, poderemos agir de forma assertiva para prevenir a propagação de doenças.

Fonte: [Governo inicia campanha de prevenção da Língua Azul - Agroportal](#)

❖ Portugal teve a segunda maior descida do preço do leite na UE

Segundo o Eurostat, o preço do leite registou um ligeiro aumento de 1% este ano na União Europeia. Mas, em Portugal, houve uma descida de 10% deste produto, a segunda maior do bloco.

Folha Informativa SRAA

2024-12-20

Depois dos aumentos verificados nos últimos três anos, impulsionados, sobretudo, pela pandemia de Covid-19 e a guerra na Ucrânia, os preços dos produtos agrícolas na União Europeia (UE) registaram um decréscimo homólogo, em média, de 2% em 2024, segundo uma estimativa divulgada esta quinta-feira pelo Eurostat.

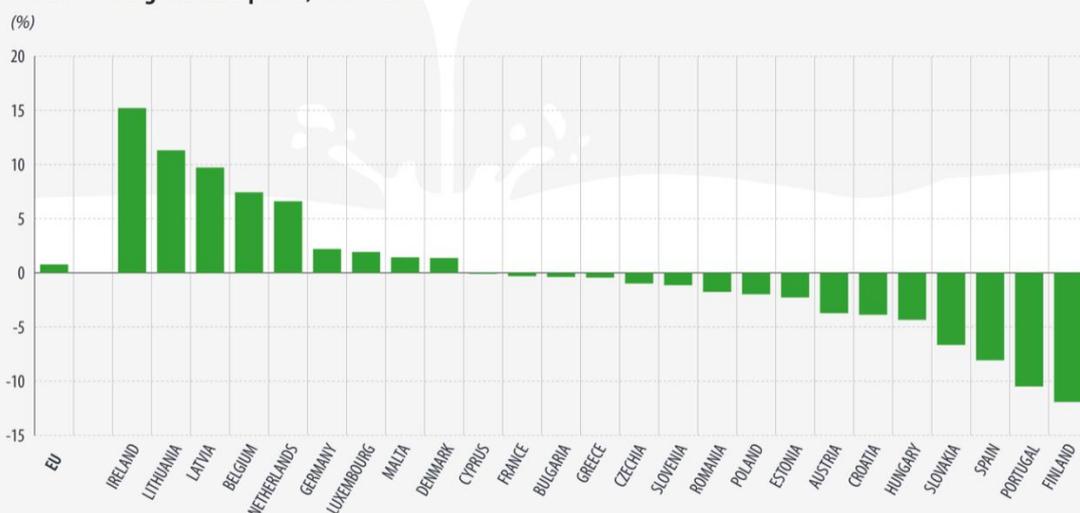
O azeite (30%), a batata (12%) e a fruta (7%) são os produtos cujo preço mais cresceu este ano no bloco comunitário, tendo sido ainda registados “ligeiros aumentos” no gado (2%) e no leite (1%).

Em sentido inverso, o gabinete estatístico dá conta de descidas nos preços dos cereais (-15%), ovos (-8%), suínos (-7%), aves de capoeira (-6%) e legumes e produtos hortícolas (-2%).

Como se trata de uma estimativa, os dados divulgados esta quinta-feira ainda não revelam as estatísticas por Estado-membro. No entanto, no que toca aos preços do leite, o Eurostat aponta para diminuições em 16 dos 27 países da UE, com as mais acentuadas a registarem-se na Finlândia (-12%), em Portugal (-10%) e em Espanha (-8%).

Variação dos preços do leite por Estado-membro da UE entre 2023 e 2024

Rates of change of milk prices, 2023-2024



Fonte: Eurostat

Por outro lado, os maiores aumentos dos preços do leite em 2024 ocorreram na Irlanda (+15%), na Lituânia (+11%) e na Letónia (+10%).

Ao nível do preço médio dos bens e serviços consumidos na agricultura (ou seja, fatores de produção não relacionados com o investimento), observou-se uma queda de 6% este ano na comparação com 2023.

De acordo com os dados publicados pelo Eurostat, as sementes e material de plantação e as despesas veterinárias tiveram “aumentos moderados” de 3% cada. Em contrapartida, os preços dos adubos e corretivos do solo (-18%), dos alimentos para animais (-11%) e dos lubrificantes energéticos (-8%) registaram decréscimos significativos, enquanto os dos produtos fitossanitários e os pesticidas tiveram uma descida menor, de 2% em ambos os casos.

Fonte: [Portugal teve a segunda maior descida do preço do leite na UE – ECO](#)

◆ Resultados do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2023

O INE publicou no seu portal os primeiros resultados do [Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2023 \(IEA 2023\)](#).

Folha Informativa SRAA

2024-12-20

Da primeira análise dos resultados apresentados, tendo em conta as tendências estruturais e o Recenseamento Agrícola 2019 (RA2019), destaca-se:

- A continuidade da forte dinâmica do setor, associada às explorações agrícolas de natureza empresarial, nomeadamente o reforço do processo de profissionalização e modernização da agricultura (continua a aumentar a especialização, a dimensão económica e o peso das sociedades)
- Intensificação, face ao Recenseamento Agrícola 2019, da tendência do processo de abandono das explorações agrícolas, nomeadamente nas explorações de pequena dimensão
- Estas duas dinâmicas continuam a ocorrer com impactos territoriais distintos
- Na utilização das terras, o aumento da área das culturas permanentes, ultrapassou pela primeira vez, a área de terras aráveis; reforço da superfície irrigada e decréscimo do efetivo de herbívoros

Os resultados apresentados evidenciam a continuação de um processo de reestruturação do setor agrícola, reforçando as três principais linhas de tendência associadas a diferentes tipos de agricultura. Um processo de extensificação, um processo de abandono associado às explorações de menor dimensão, que se tinha atenuado no RA2019 e que agora aparece reforçado, e ainda um processo de forte reestruturação do setor que leva ao aparecimento de novas explorações com forte vocação para o mercado, elevado potencial produtivo e com sistemas de produção modernos e tecnologicamente diferenciados.

Para além de uma forte resposta do setor aos estímulos das políticas, os resultados apresentados no IEA 2023 evidenciam um conjunto de elementos com forte relevância para as dinâmicas de caracterização do setor:

- Explorações agrícolas: aumento da dimensão média das explorações, que decorre essencialmente da saída das explorações de menor dimensão
- Superfície agrícola: redução da Superfície Agrícola Útil (SAU) em 2,6% face ao RA2019, representando 41,9% da superfície do territorial
- Utilização das terras agrícolas: continuação da tendência de redução das terras aráveis, de aumento das culturas permanentes, que pela primeira vez, ultrapassam a superfície ocupada pelas aráveis e de aumento dos prados e pastagens permanentes que assumem 2,2 milhões de hectares
- Regadio: aumento da superfície efetivamente irrigada, assumindo 585,5 mil ha, em 19,3 mil ha face ao RA2019 (+4,3%), o que representa um aumento do peso na superfície irrigável que se mantém relativamente estável (637,5 mil ha, representando 16,5% da SAU)
- Efetivos animais: redução dos efetivos de herbívoros (Bovinos -8,6% Ovinos -6,7% e caprinos -18,5%)
- Natureza jurídica das explorações: intensificação da empresarialização da agricultura: aumento do número de sociedades agrícolas (de 5% para +6%) e da sua representatividade na SAU (37% para 39%) e Mão de obra (21% para 25%)
- Produtores singulares: os produtores singulares são maioritariamente homens (67,0%), têm em média 65 anos, 43,6% concluíram apenas o primeiro nível do ensino básico e 47,2% têm formação agrícola exclusivamente prática, sendo que apenas 15,1% trabalha a tempo completo na atividade da exploração agrícola, representatividade semelhante à dos que declaram que a maioria do rendimento do seu agregado familiar provém da atividade agrícola da exploração (14,5%)
- Dirigentes das sociedades agrícolas: os dirigentes das sociedades agrícolas também são maioritariamente homens (85,4%), embora consideravelmente mais novos que os produtores singulares, com uma média de idades de 54 anos. Apresentam melhores qualificações, uma vez que cerca de metade dos dirigentes das sociedades concluíram o ensino superior (49,7%) e 26,8% têm formação agrícola completas
- Impacto das políticas de cariz ambiental: aumento significativo das explorações e das áreas certificadas em modo de produção biológico, que mais que triplicaram em 4 anos e da importância das áreas com boas práticas de conservação do solo, nomeadamente da mobilização reduzida e da manutenção do coberto vegetal durante o inverno

Folha Informativa SRAA

2024-12-20

Considerando a existência de diversas tipologias de agricultura, a análise global dos dados agregados como um todo pode não mostrar outras dinâmicas importantes ao nível de algum destes tipos de agricultura, apenas possível no momento em que forem disponibilizados os dados com mais detalhe.

❖ Meltagus organiza II Convenção Apícola

O Auditório Vergílio Pinto de Andrade da ESACB recebe no sábado, 11 de janeiro de 2025, a partir das 9 horas, a II Convenção Apícola promovida pela Meltagus. Inscrições a decorrer.

Com o apoio do Município de Castelo Branco e da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, a Meltagus, Associação de Apicultores do Parque Natural do Tejo Internacional está a preparar a segunda convenção apícola, que vai decorrer no Auditório Vergílio Pinto de Andrade da referida Escola Agrária.

Será um dia dedicado à partilha de conhecimentos e à exploração dos temas mais relevantes sobre a apicultura, com a presença de um painel de oradores de excelência.

PROGRAMA

09:00 Receção e credenciação

10:00 Sessão de boas-vindas

10:30 Produção e Extração de Própolis

Sandra Barbosa – Gerente Mel Montesino

12:00 Almoço

14:00 Ácido Oxálico e as suas Formas de Uso - António Nanneti, Investigador no Centro de Pesquisa Agrícola e Ambiental (CREA-AA)

15:30 Coffee break

16:00 Mel DOP - Ana Paula Sançana, Técnica LOUSÂMEL

18:00 Sessão de encerramento

Membro da Federação Nacional dos Apicultores de Portugal, a Meltagus constituiu-se em 2004, tendo como área de intervenção as freguesias dos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, e com o propósito central de defesa dos interesses dos seus apicultores, desenvolvendo e dinamizando a atividade apícola através da gestão da zona de produção. É ainda parceira no Projecto BeeLand – Apicultura e Polinização: Impacto na Biodiversidade e Sustentabilidade dos Territórios, uma iniciativa que caracteriza e avalia o valor do serviço ecossistémico proporcionado pelas abelhas e pela apicultura na sustentabilidade e resiliência dos territórios.

[Inscrições](#)

Fonte: [Meltagus organiza II Convenção Apícola | Confederação dos Agricultores de Portugal](#)



União Europeia

Tribunal de Contas Europeu

❖ Aviso de fraude

Folha Informativa SRAA

2024-12-20

Tribunal de Contas Europeu

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) tomou conhecimento de atividades fraudulentas que utilizam o seu nome e logótipo. Estes esquemas podem implicar faturas falsas que pedem o pagamento de uma multa supostamente aplicada pelo TCE ou, então, devida após auditorias supostamente realizadas pela instituição. Outros esquemas oferecem ajuda para recuperar verbas roubadas a troco de um pagamento. Em alguns casos, os autores da fraude criam sítios Web que imitam o do TCE, mas apresentam um endereço de e-mail e um contacto telefónico diferentes. Estas técnicas aproveitam-se da confiança pública em instituições legítimas para enganar as pessoas e obter dinheiro ou informações com pretextos falsos.

O Tribunal de Contas Europeu nunca oferece ou pede transferências monetárias a ninguém.

Se suspeitar de um sítio Web que parece não ser legítimo ou de um pedido estranho de alguém que diz trabalhar para o Tribunal de Contas Europeu, não dê resposta ao pedido, não envie dinheiro e não partilhe dados pessoais. Naturalmente, poderá contactar-nos para verificar se a mensagem que recebeu é genuína, mas tenha em conta que o TCE não tem poderes para investigar situações de fraude relacionadas com finanças pessoais. Pense também em comunicar qualquer tentativa de fraude e/ou phishing às autoridades nacionais responsáveis pela investigação de crimes e/ou crimes informáticos.

Todos os endereços de sítios Web oficiais da União Europeia são do domínio europa.eu. O endereço correto do sítio Web do TCE é www.eca.europa.eu e todos os nossos endereços de e-mail genuínos terminam com @eca.europa.eu. A nossa sede está situada no Luxemburgo.

Lembre-se: o TCE nunca pede pagamentos às pessoas e não é responsável por quaisquer perdas, danos ou pedidos de indemnização originados por esquemas fraudulentos.

Fonte: [NEWS-2024-12-19-FRAUD-WARNING | European Court of Auditors](#)